



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Festa de São Martinho

Domingo, 11 de Novembro de 2007

Queridos irmãos e irmãs!

A Igreja recorda hoje, 11 de Novembro, São Martinho, Bispo de Tours, um dos santos mais célebres e venerados da Europa. Tendo nascido numa família pagã na Panónia, actual Hungria, por volta de 316, foi orientado pelo pai para a carreira militar. Ainda adolescente, Martinho encontrou o Cristianismo e, superando muitas dificuldades, inscreveu-se entre os catecúmenos para se preparar para o Baptismo. Recebeu o Sacramento por volta dos vinte anos, mas teve que permanecer ainda por muito tempo no exército, onde deu testemunho do seu novo género de vida: respeitador e compreensivo para com todos, tratava o seu criado como um irmão, e evitava as diversões vulgares. Tendo-se despedido do serviço militar, foi a Poitiers, na França, junto do santo Bispo Hilário. Por ele ordenado diácono e presbítero, escolheu a vida monástica e deu origem, com alguns discípulos, ao mais antigo mosteiro conhecido na Europa, em Ligugé. Cerca de dez anos mais tarde, os cristãos de Tours, tendo ficado sem Pastor, aclamaram-no seu Bispo. Desde então Martinho dedicou-se com zelo fervoroso à evangelização no campo e à formação do clero.

Mesmo sendo-lhe atribuídos muitos milagres, São Martinho é famoso sobretudo por um acto de caridade fraterna. Quando era ainda jovem soldado, encontrou na estrada um pobre entorpecido e trémulo de frio. Pegou no seu manto e, cortando-o em dois com a espada, deu metade àquele homem. Nessa noite apareceu-lhe Jesus em sonho, sorridente, envolvido naquele mesmo manto.

Queridos irmãos e irmãs, o gesto caritativo de São Martinho inscreve-se na mesma lógica que levou Jesus a multiplicar os pães para as multidões famintas, mas sobretudo a deixar-se a si mesmo como alimento para a humanidade na Eucaristia, Sinal supremo do amor de Deus, *Sacramentum caritatis*. É a lógica da partilha, com a qual se expressa de modo autêntico o amor ao próximo. Ajude-nos São Martinho a compreender que só através de um compromisso comum

de partilha, é possível responder ao grande desafio do nosso tempo: isto é, de construir um mundo de paz e de justiça, no qual cada homem possa viver com dignidade. Isto pode acontecer se prevalece um modelo mundial de autêntica solidariedade, capaz de garantir a todos os habitantes do planeta o alimento, as curas médicas necessárias, mas também o trabalho e os recursos energéticos, assim como os bens culturais, o saber científico e tecnológico.

Dirijamo-nos agora à Virgem Maria, para que ajude todos os cristãos a ser, como São Martinho, testemunhas generosas do Evangelho da caridade e incansáveis construtores de partilha solidária.

* * *

Depois do *Angelus*

A Assembleia Nacional libanesa será proximamente chamada a eleger o novo Chefe de Estado. Como demonstram as numerosas iniciativas empreendidas nestes dias, trata-se de uma passagem crucial, da qual depende a própria sobrevivência do Líbano e das suas instituições. Faço minhas as preocupações expressas recentemente pelo Patriarca maronita, Sua Beatitude o Cardeal Nasrallah Sfeir, e os seus votos para que no novo Presidente se possam reconhecer todos os libaneses. Supliquemos juntos Nossa Senhora do Líbano, para que inspire em todas as partes envolvidas o desapego necessário dos interesses pessoais e uma verdadeira paixão pelo bem comum.

Celebra-se hoje na Itália o *Dia de Acção de Graças*, que tem por tema: "Guardas de um território amado e servido". De facto, nos nossos dias os agricultores são não só produtores de bens fundamentais, mas também guardas do ambiente natural e do seu património cultural. Por isso, enquanto damos graças a Deus pelos dons da criação, rezemos para que os camponeses possam viver e trabalhar em serenidade e prosperidade e ocupar-se do ambiente, para o bem de todos.

Dirijo uma saudação especial à comunidade argentina de Roma. Queridos amigos, viestes em grande número por ocasião da beatificação de Zeferino Namuncurá, que terá lugar hoje em Chimpay, na Argentina, onde a celebração será presidida pelo Cardeal Tarcisio Bertone, que ali se deslocou em meu nome. O Beato Zeferino interceda por vós e pelas vossas famílias!

